

Casas de Fazenda no Sertão Potiguar (Séculos XVIII-XIX): Cultura Material, Território e Fronteiras Sociais

Kayann Gomes Batista

O Sertão como categoria de análise territorial, traz consigo inúmeros atributos identificadores a serem verificados. É considerando isso que, trazemos o sertão do Seridó potiguar (nos séculos XVIII-XIX) a nossa discussão, um sertão que é território, mas também, fronteira social à medida que as desigualdades afloram no convívio humano em espaços interiores e nas relações deste sertão com outras localidades. Vale destacar que, para nós, enquanto pensadores influenciados pelos parâmetros da Arqueologia Histórica, escolhemos os sítios arqueológicos de casas de fazenda como fontes para nosso estudo, sobretudo, pelas importâncias patrimonial, histórica, econômica e sociocultural a época que estão inseridos. As casas de fazenda, foram disseminadora espaciais de pensamentos, valores e questões, que se refletiam em todo o território Seridoense. Não obstante a esses espaços, os mesmos mantiveram um importante papel de diálogo na manutenção das fronteiras sociais, em outras palavras, ao analisarmos os bens materiais móveis produzidos nesses locais, podemos ter uma grande noção de como funcionava a ótica Seridoense, principalmente quando atribuímos para essa materialidade o conceito de commodity (SYMANSKI, 2008). Este conceito atribui para os bens materiais móveis, mais que um simples valor financeiro, porém, os enxerga como identificadores das vivências, a qual, um commodity carrega consigo significados, como por exemplo, a entender a dignidade da vida humana e a valoração de determinados commodities em detrimento de outros. Contudo, acreditamos que, analisando dessa forma o território Seridoense potiguar se torna acessível ao estudo, especialmente por propiciar abordagem que contempla a maneira em que o território é formado, que vale dizer, concordamos com Milton Santos quando coloca que, território é a junção de “chão e identidade” (SANTOS, 2007), identidade sertaneja, valorando um grupo social que em seu tempo, poucas vezes teve deixado escritos sobre si.